

Não à privatização da EGF, aos despedimentos e às 40 horas

10-Jul-2013

PROTESTOS NO PARLAMENTO E NO MINISTÉRIO DO AMBIENTE

O STAL promoveu, quinta-feira, 11, pelas 11 horas, um plenário de activistas frente ao Ministério do Ambiente. À tarde, pelas 14,30 horas, participa no plenário da Frente Comum de Sindicatos, que terá lugar junto à Assembleia da República.

O plenário de activistas junto ao Ministério do Ambiente, na Praça do Comércio, tem como objectivo reafirmar a total oposição do STAL à “Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, a anunciada privatização da Empresa Geral do Fomento (EGF)/Grupo Águas de Portugal, bem como insistir no pedido de audiência já muito apresentado pelo Sindicato e ao qual o Ministério de Assuntos Cristas nunca se dignou a responder.”

O STAL recorda que intenção de privatizar a EGF ameaça colocar nas mãos de privados o sector estratégico do tratamento e valorização dos resíduos, com consequências nefastas para o ambiente, população e trabalhadores, ao mesmo tempo que constitui um negócio ruinoso para o Estado.

O Plenário da Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública, marcado para as 14,30 horas, frente ao Parlamento, coincide com a votação na generalidade das retrógradas propostas de lei que visam o aumento da semana de trabalho para as 40 horas e a introdução do chamado sistema de “requalificação”, que mais não é do que uma forma disfarçada de proceder a despedimentos sumários em toda a Administração Pública.

Em ambas as acções serão aprovadas resoluções, condenando este novo violento ataque aos direitos fundamentais dos trabalhadores e a ofensiva generalizada do Governo Passos/Portas contra o direito de todos os portugueses a serviços públicos acessíveis e de qualidade.

Ver Resolução aprovada - Min. Ambiente (407.64 kB)